



ACORDO HISTÓRICO E 9% DE REAJUSTE AOS SERVIDORES FEDERAIS

AS CINCO centrais sindicais que se organizam na base da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB) assinaram acordo histórico, na sexta-feira (24), de reajuste de 9% mais um aumento de R\$ 200 no auxílio alimentação. A formalização foi feita por dirigentes da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB), Nova Central, Força Sindical, CSB e UGT.

“O último acordo assinado foi em 2015, ainda no governo Dilma. Depois disso não houve mais negociação coletiva nem acordo coletivo com as categorias. Diante de anos de uma política predatória dos serviços públicos, a CSPB comemora a assinatura desse acordo. Consideramos uma vitória diante dos destroços que se acumularam no orçamento público durante o governo Bolsonaro. Continuaremos lutando juntos, confiantes de que estamos interrompendo uma criminoso agenda de destruição dos serviços públicos e inaugurando um novo período de resgate dos investimentos no setor”, celebrou o presidente da CSPB, João Domingos Gomes dos Santos.

Para o acordo ter validade, ele ainda precisa passar pelo crivo do Congresso Nacional até o fim do mês de abril. Serão encaminhados dois projetos de lei ao Legislativo, um tratando sobre o reajuste, e outro sobre a adequação da lei orçamentária desse ano. **Leia mais em** encl.pw/162k4

BOLSA FAMÍLIA É EFICIENTE NA REDUÇÃO DA EXTREMA POBREZA

Mesmo com os juros mais altos do planeta, Selic em estratosféricos 13,75%, com toda a sabotagem da extrema direita para impedir o êxito da democracia social, os esforços do governo Lula com o novo Bolsa Família, que a partir deste mês paga, além dos R\$ 600,00, mais R\$ 150,00 por criança até 6 anos, deve retirar mais de 3 milhões de brasileiros da linha abaixo da pobreza, ainda este ano.

Um feito significativo que, diante de um Brasil que, nos últimos seis anos, sofreu "o pão que o diabo amassou" com a agenda ultraliberal imposta por Temer e Bolsonaro, a qual fortaleceu o rentismo, agravou o desemprego, comprimiu salários, extinguiu importantes



Foto Divulgação

programas sociais e diminuiu drasticamente a rede de assistência pública aos mais pobres.

Cálculos do Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) indicam que, das 12,47 milhões de pessoas na extrema pobreza computadas no terceiro trimestre de 2022, o país deve encerrar

2023 com 9,46 milhões, o que representa um recuo considerável em tão pouco tempo.

Sem falar no crescimento de cerca de 3,5% na massa de renda disponível às famílias e o impacto disto no PIB (Produto Interno Bruto). Pois é, a democracia social faz a economia girar e crescer.

Brasil perdeu uma década no combate à poluição

De acordo com estudo divulgado pelo SEEG (Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa), o desmatamento na Amazônia é responsável pelo aumento de 40% dos gases brasileiros. Os últimos anos para o meio ambiente foram só retrocesso.

Em 2010, quando o país regulamentou a PNMC (Política Nacional sobre Mudança do Clima), as emissões brutas de gases de efeito estufa eram de 1,7 bilhão de toneladas. Em 2021, ano da última estimativa do SEEG, eram 2,4 bilhões. Segundo especialistas, o Brasil perdeu uma década na luta contra o aquecimento global.

Casa da Mulher Brasileira terá unidade em todo o país

Foto Divulgação



O governo Lula anunciou plano para expandir a Casa da Mulher Brasileira para todas as capitais do país até 2026. A iniciativa tem como objetivo oferecer atendimento integrado e humanizado para mulheres em situação de violência. Cidades do interior também vão receber a instituição.

Atualmente, existem

7 unidades da Casa da Mulher Brasileira em funcionamento no Brasil, mas com expectativas de criação de mais 40. São oferecidos serviços como, acolhimento, orientação jurídica e psicológica, delegacia especializada, Ministério Público, Defensoria Pública, abrigo provisório, entre outros.

A primeira Casa da Mulher foi inaugurada em 2015, em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, e já atendeu cerca de 437 mil mulheres. A expansão das unidades visa garantir a proteção e a assistência integral às brasileiras em todo o território nacional.

SOLIDARIEDADE À PRESIDENTA DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS DE SÃO PAULO

Após a poderosa greve dos metroviários (as), que encurralou o governador Tarcísio e mostrou o descaso do governo de SP com o transporte público, a presidenta do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, Camila Lisboa, vem recebendo ofensas, xingamentos e ameaça de morte, nas redes sociais, por parte de indivíduos de extrema direita que não toleram as lutas dos trabalhadores.

As centrais sindicais brasileiras vêm repudiar tais atos, prestar solidariedade à companheira e afirmar que este é um ataque e uma ameaça a todo o



movimento sindical, e que vai ser denunciado em todos os locais, inclusive na OIT.

Exigimos também das autoridades a apuração das ameaças e a punição dos culpados.